

HG 751 – Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna III

Graduação, 1º Semestre de 2019 - Segundas, das 14 às 18 h.

Prof. Silvio Seno Chibeni

Departamento de Filosofia – Unicamp - <http://www.unicamp.br/~chibeni>

Prova 2 (17/6/2019)

Responda a 5 das 7 questões seguintes. (O professor não escolherá para você as melhores respostas, caso responda a mais do que 5!)

Questões:

1. No parágrafo 18 dos *Princípios*, Berkeley critica a tese epistemológica clássica (defendida, por exemplo, por Descartes) de que se pode conhecer matéria mediante uma inferência racional, de tipo demonstrativo. Nos §§ 19 e 20, procura também refutar a possibilidade (defendida por exemplo por Locke, no *Ensaio*, e Russell nos *Problemas da Filosofia*) de se inferir a existência da matéria por um argumento menos forte (que hoje seria classificado como abduutivo): a *hipótese* de que a matéria existe *explicaria* bastante bem a ocorrência de ideias em nossa mente, sendo portanto *provavelmente* verdadeira. Exponha a crítica de Berkeley a esta segunda linha argumentativa para o conhecimento da matéria.
2. a) O que são, na perspectiva berkeleyana, *leis da natureza*? Como podem ser conhecidas? Dê dois exemplos. b) Como, em seu sistema, Berkeley caracteriza as *coisas reais*? Dê dois exemplos.
3. Um dos objetivos centrais de Berkeley é o de enfrentar o desafio cético acerca da existência dos corpos (mundo físico, ou “exterior”). Nos *Princípios* um dos muitos lugares em que esse ponto é abordado é o parágrafo 40. Tomando por base esse parágrafo, assim como os parágrafos 18 a 20, a) explique esta frase que ocorre no segundo parágrafo do prefácio dos *Diálogos*: “Segundo os princípios comuns dos filósofos não estamos seguros acerca da existência das coisas, a partir do fato de serem percebidas.” b) Como o sistema de Berkeley contorna essa dificuldade crucial para o conhecimento da existência dos corpos?
4. Quando, no Segundo Diálogo, os personagens discutem a existência de Deus, Philonous – o representante de Berkeley – diz o seguinte: “Ah! Mas a diferença [entre os ... outros homens que acreditam em Deus e eu] é esta: Os homens comumente acreditam que todas as coisas são conhecidas ou percebidas por Deus porque acreditam na existência de um Deus, enquanto que eu concluo de forma imediata e necessária que existe um Deus porque todas as coisas

sensíveis têm de ser percebidas por ele.” Explique essa frase. (Na explicação, faça referência a pelo menos dois parágrafos dos *Princípios*.)

5. A sexta objeção considerada por Berkeley nos *Princípios* (§ 50) é a de que muitas coisas já foram explicadas na filosofia natural pela suposição da “matéria e movimento”, e que, se se eliminar a matéria, tais explicações serão perdidas. Como Berkeley rebate essa objeção? Para efeito de concretude, desenvolva sua resposta tomando o caso do relógio da figura abaixo. (Note que na filosofia natural mecanicista, à qual Berkeley se opõe, o movimento dos ponteiros é explicado pelas engrenagens, molas, pinos, etc., que neste caso estão visíveis, dentro do relógio.)



6. A anotação 19 dos cadernos de Berkeley (os *Notebooks*) é a seguinte: “Na hipótese imaterial [i.e. no sistema filosófico de Berkeley, no qual não existe a matéria] a parede é branca, o fogo é quente, etc.” Explique essa frase, aparentemente trivial, à luz dos parágrafos dos *Princípios* que estudamos no curso. Deixe claro, em particular, que ela marca uma distinção fundamental entre a interpretação berkeleyana dos objetos físicos e a interpretação-padrão de seu tempo, segundo a qual tais objetos seriam de natureza material.
7. A 10ª possível objeção ao sistema berkeleyano, considerada no parágrafo 58, é a de que ele seria “inconsistente” com diversas verdades estabelecidas na matemática e na filosofia natural. Explique, especificamente, o exemplo que Berkeley dá, do movimento da Terra (proposto na teoria copernicana e já amplamente aceito pelos filósofos naturais no tempo de Berkeley). Em sua resposta, Berkeley evoca um ponto que já havia sido antecipado, apenas de passagem, no parágrafo 3, quando ele diz: “Quando digo que a mesa em que escrevo existe, quero dizer que a vejo e a sinto; e *se estivesse* fora de meu escritório eu *poderia* [vir a] percebê-la...” (grifo meu). Explique a relevância dessa frase para a resposta de Berkeley à 10ª objeção, no caso específico considerado no exemplo do movimento da Terra.